



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Sociolinguística(s), linguagens e sociedade Sinop, v. 11, n. 2 (29. ed.), p. 175-184, ago./dez. 2020 ISSN 2236-3165

http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index

DOI: 10.30681/2236-3165

O BRINCAR E A CRIANÇA¹

THE PLAYING AND THE CHILD

Cirila Fernandes Benites Ribeiro

RESUMO

O artigo aborda os benefícios que o brincar propicia para as crianças na educação infantil. Teve como objetivo analisar as mediações pedagógicas das brincadeiras, e compreender a importância das mesmas como atividade principal no desenvolvimento da aprendizagem. A pesquisa teve como base teórica Tizuko Kishimoto. O estudo foi concretizado por meio de uma abordagem qualitativa, entrevistas com uma mãe e questionário com as professoras, no município de Sinop, Mato Grosso, no ano de 2019. Concluiu-se que por meio das brincadeiras as crianças adquirem conhecimento cognitivo e social.

Palavras-chave: Educação infantil. Brincar. Tizuko Kishimoto.

ABSTRACT²

This article addresses the benefits that playing provides for children in early childhood education. It had as objective to analyze the pedagogical mediation of playings as also to understand their importance as the main activity whithin the learning development. The research had as theoretical framework authors such as

² Resumo traduzido pela professora Mestra Betsemens Barbosa de Souza Marcelino. Graduada em Licenciatura Plena em Letras, Português/Inglês pela UNEMAT/Sinop, 2013. Mestra em Estudos de Linguagens pela UFMT/Cuiabá, 2015. Professora Interina do Curso de Letras da UNEMAT/Sinop.



¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **O BRINCAR COMO DESCOBERTA DO MUNDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, sob a orientação do Dr. Alceu Zoia, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2020/2.

Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Sociolinguística(s), linguagens e sociedade

Sinop, v. 11, n. 2 (29. ed.), p. 175-184, ago./dez. 2020

Tizuko Kishimoto. The study was materialized through a qualitative approach,

interviews with a mother and questionnaire with the teachers, in Sinop city, Mato

Grosso, in 2019. It was concluded that, through playings, children acquire cognitive

and social knowledge.

Keywords: Early childhood education. Playing. Morchida Tizuko Kishimoto.

Correspondência:

Cirila Fernandes Benites Ribeiro. Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL).

Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: cirilafernandes19@gmail.com.br

Recebido em: 27 de agosto de 2020.

Aprovado em: 1 de setembro de 2020.

Link: http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/4114/2777

INTRODUÇÃO 1

As brincadeiras fazem parte, dos primeiros contatos da criança com o mundo

da imaginação, é brincando que elas ampliam sua forma de ver o mundo e também

de lidar consigo e com os outros, pois através do brincar possuem a oportunidade de

criar e recriar suas brincadeiras usando sua imaginação para reproduzir tudo aquilo

que é observado por elas na sociedade em que estão inseridas, assim construindo

sua aprendizagem cognitiva e social.

O brincar, além de ser uma forma prazerosa de aprender, abre um leque de

saberes, proporcionando novas experiências e vivências que envolvem a educação

e a aprendizagem. Sendo assim, objetivo foi abordar sobre os benefícios que o

brincar proporciona para a criança através da brincadeira, analisando essa atividade

no ambiente escolar, como atividade principal na educação infantil

A coleta de dados com as professoras foram realizadas através dos

questionários, com perguntas sucintas. Contou também com a participação de uma

mãe ao qual foi feita a entrevista. A pesquisa ocorreu em uma escola de educação

infantil localizada no município de Sinop/MT. Sendo assim, a pesquisa é de cunho

qualitativo tendo como base teórica os autores que abordam o devido tema.

Página 176 – Cirila Fernandes Benites Ribeiro

Temáticas relacionadas ao ato de brincar também já foram publicados na revista **Eventos Pedagógicos (REP's)**, como por exemplo, o artigo de autoria de Deiziane Rodrigues Novais, com tema: **A brincadeiras no desenvolvimento de crianças pequenas na educação infantil**. Nela a autora apresenta a importância das brincadeiras para o aprendizados das crianças.

2 O BRINCAR COMO FONTE DE APRENDIZAGEM

As brincadeiras são fonte de aprendizagem para as crianças e é por meio do brincar que elas vão interagindo com o mundo da imaginação. Esses aprendizados evoluem a cada momento no meio das crianças, devendo ser bem aproveitados por elas e também bem conduzidos e orientados pelos adultos que estão próximos. Mas para isso é importante que alguém possa auxiliá-las em determinadas situações, como por exemplo, mediando determinadas brincadeiras para que ocorra da melhor forma possível. Segundo Kishimoto (2002, p. 142):

Ao repetir a brincadeira nos contatos interativos com adultos, a criança descobre a regra, ou seja, a sequência de ações que compõem a modalidade do brincar e não só a repete mas toma iniciativa, altera sua sequência ou introduz novos elementos [...].

Assim as brincadeiras podem ser mais proveitosas e as crianças serão beneficiadas também com o desenvolvimento dessa atividade, podendo ampliar sua capacidade de pensar e executar determinadas tarefas, isso é muito importante, pois, o brincar é um dos principais pontos de partida para a aprendizagem, tanto social quanto cognitiva. Kishimoto (2002, p. 99):

"Brincando" - declara Dewey- elas observam mais atentamente e deste modo fixam na memória e hábitos muito mais do que se elas simplesmente vivessem indiferentemente todo o colorido da vida ao redor. Consequentemente enquanto jogos imitativos são de grande valor educacional no modo de ensinar a criança a observar seu meio e alguns dos processos necessários ao seu desenvolvimento.

O brincar é uma atividade indispensável para o aprendizado das crianças, e é por intermédio dele que as crianças perdem a timidez de se expressar, aprendem a compartilhar os brinquedos, ampliam o vocabulário e criam uma convivência com o

Número Regular: Sociolinguística(s), linguagens e sociedade

Sinop, v. 11, n. 2 (29. ed.), p. 175-184, ago./dez. 2020

meio social, esses conceitos são fundamentais para se obter um bom desempenho

na sociedade, na escola e na convivência com o meio em que ela convive.

Kishimoto (2002, p. 98) afirma que:

Preparar a criança para a vida futura significa dar-lhe domínio se si mesma; triná-la para que possa ter uso pleno e pronto de suas capacidades, para que sua inteligência seja capaz de compreender as condições sob a quais

desenvolve seu trabalho e para que suas forças possam agir econômica e

eficientemente no presente.

Sendo assim o brincar é uma das atividades mais importante de se trabalhar

na educação infantil. Através das brincadeiras podem se promover inúmeras

experiências que podem resultar em imensuráveis aprendizagens. Para as crianças,

o brincar é um momento prazeroso e também uma diversão, onde elas vivenciam

cada momento intensamente. É por meio das brincadeiras que elas reproduzem

realidade que vivenciam na sociedade ou na família, desse modo à criança torna-se

protagonista da sua própria história, contribuindo com seu desenvolvimento.

3 OS CAMINHOS METODOLÓGICOS PERCORRIDOS

A presente pesquisa é de cunho qualitativo e foi realizada em uma das

escolas pública com uma turma de dezesseis crianças da educação infantil entre 3 e

4 anos de idade situada no munícipio de Sinop/MT. Contando com a participação de

duas professoras, uma mãe, as observações de campo tiveram como finalidade,

coletar informações que deram suporte para a concretização do trabalho de

pesquisa de campo.

O estudo desenvolvido teve por finalidade enfatizar o quanto são benéficos as

brincadeiras na evolução de aprendizagem das crianças pequenas, resultando em

conhecimentos que irão despertar no sujeito a descoberta de capacidade de buscar

novos caminhos, para solucionar e lidar com certas situações que. Dessa forma, o

brincar se torna aliado na construção do conhecimento na educação infantil.

3.1 Dialogando com a mãe

Número Regular: Sociolinguística(s), linguagens e sociedade

Sinop, v. 11, n. 2 (29. ed.), p. 175-184, ago./dez. 2020

Na sequência da pesquisa entrevistou-se a mãe, para saber mais sobre o que

elas pensam a respeitos das atividades referentes às brincadeiras e aprendizados

proporcionados através do brincar. A primeira pergunta questionada a mãe foi:

Em sua opinião as brincadeiras possuem um papel importante no contexto

escolar. Qual é o principal papel do brincar na formação dos conceitos para a

criança?

(01) Mãe: Eu entendo que a brincadeira pra criança e uma forma de aprendizagem,

até porque nas brincadeiras com os demais coleguinhas, as crianças aprendem a

fazer a troca né, a compartilhar, são mais flexíveis com os outros e entre outras

coisas que elas exercitam através do brincar, e muitas crianças antes de entrar na

escola, elas não tinham aquela convivência com outras crianças, às vezes porque os

pais tem trabalhar e acabam deixando com babá com avós. E na casa que elas

convivem às vezes não têm outra criança, então o contado delas com outras

crianças começam aqui na escolinha, e elas aprende muito rápido as coisas, a ser

mais flexível em certas coisas.

A Mãe apresenta uma visão mais ampla a respeito do brincar, ela fala de

alguns conceitos que são adquiridos através dessa atividade. Cita o brincar como

uma forma das crianças interagirem com as outras e completa falando que assim as

crianças têm se tornado mais flexível. Ela cita também as experiências vivenciadas

pelas crianças. Sendo assim "[...] a criança constrói sua cultura lúdica brincando"

(KISHIMOTO, 2002, p. 26):

3.2 Dialogando com as Professoras

Pelo fato que os educadores possuírem experiência nesse contexto, buscou-

se indagar sobre a aprendizagem proporcionada através do brincar. E então

apresentamos o relato da nossa conversa com elas. Pediu-se para que elas

falassem um pouco sobre suas experiências a respeito das brincadeiras na

educação infantil.

O BRINCAR E A CRIANÇA – Página 179

(02) Professora A: Como estou atuando nessa área de educação infantil há quatro

anos posso dizer que é inquestionável a importância da brincadeira para o

desenvolvimento infantil. Ela está inserida na base Nacional Comum Curricular

(BNCC) sendo um dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança:

1 conviver, 2 brincar, 3 participar, 4 explorar, 5 expressar, 6 conhecer-se, sendo

assim, é um direito que a criança tem para que a mesma possa ter um bom

desenvolvimento.

(03) Professora B: Falar em educação infantil é falar no brincar, uma vez que o

desenvolvimento das crianças que atendemos se dá por meio das brincadeiras,

sejam elas dirigidas, livres, com brinquedo não estruturadas, com brinquedos

prontos ou com o próprio faz de conta. Observo que nesses momentos que a

crianças se sentem livres para desenvolver a oralidade, ampliar os momentos e

socializar com as outras crianças e adultos.

A professora A, complementa sua fala citando a Base Nacional Comum

Curricular (BNCC), os seis direitos de aprendizagens da criança e finaliza ao dizer

que o brincar é um direito da criança. A professora B, coloca o brincar como

prioridade na educação infantil, destacando que a atividade lúdica e fala que a

aprendizagem das crianças se dá através do brincar. Conforme a BNCC (2018, p.

39):

Essa intencionalidade consiste na organização e posição, pelo educador, de experiências que permitem as crianças conhecer a si e ao outro e de

conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduz nas práticas de cuidados pessoais

(alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas

experimentações com materiais variadas.

Por isso é importante que o professor ou/professora promova experiências

para as crianças, usando sua criatividade para promover a aprendizagem de forma

integral, sendo assim objetivos serão alcançados através das atividades

pedagógicas referentes ao brincar. A escola de educação infantil tem o dever de

promover momentos de aprendizagem para as crianças e através da interação que

ela vai se adequando ao meio social. "Na medida em que se aperfeiçoa pelo

Número Regular: Sociolinguística(s), linguagens e sociedade

Sinop, v. 11, n. 2 (29. ed.), p. 175-184, ago./dez. 2020

exercício funcional, tende a se tornar instrumental, meio para outras ações de ordem

mais complexa" (KISHIMOTO, 2002, p. 14). A autora ainda enfatiza que (2002, p.

15):

A brincadeira oferece a oportunidade para a criança explorar, aprender a linguagem e solucionar problemas. Educar e desenvolver a criança significa

introduzir brincadeiras mediadas pela ação do adulto, sem omitir a cultura, o repertório de imagens sociais e culturais que enriquece o imaginário infantil.

Por isso é importante que o professor ou/professora promovam experiências

para instigar nas crianças sua criatividade e promover aprendizagem de forma

integral. Sendo assim objetivos serão alcançados através das atividades

pedagógicas e a escola de educação infantil tem o dever de possibilitar esses

momentos e interação. Segundo Bezerra (2011, p. 8):

O professor deve se utilizar-se de sua interação, visando o despertar a imaginação da criança e criar novas situações, procedimentos pedagógicos

que levem aos processos de ensino e aprendizagem da criança. Neste

sentido, a brincadeira torna se um espaço fundamental para o professor

realizar a intervenção.

Desta forma, a brincadeira se torna fundamental para realizar a interação

entre as crianças, visando o despertar da imaginação, "[...] essas formas de

conhecer o mundo são instrumento de que ela se utiliza para aprender e

compreender o real". (KISHIMOTO, 2002, p. 17). Ao questionar as professoras como

é a reação das crianças quando a atividade pedagógica envolve o brincar,

obtivemos a seguinte resposta:

(04) Professora A: Os alunos adoram aprender brincando, um exemplo atividade da

escrita do nome se for só escrever no caderno isso se torna muito cansativo, mas se

a professora fizer uma brincadeira de bingo dos nomes eles adoram e vira uma festa

e todos aprendem juntos.

(05) Professora B: Os alunos da educação infantil gostam e são incentivados a todo

o momento a participar as atividades planejadas para os mesmos, e são os

estímulos e a didática aplicada pela educadora que favorecem uma aprendizagem

lúdica.

O BRINCAR E A CRIANÇA – Página 181

A professora cita a brincadeira do bingo para exemplificar a alegria das crianças quando a atividades envolve o brincar. Ela fala que a atividade envolvendo o brincar se torna uma forma prazerosa de aprender. Segundo Bezerra (2011, p. 11):

É através da brincadeira a professora pode explora a criatividade, a valorização do movimento, a solidariedade, o desenvolvimento cultural, a assimilação de novos conhecimentos e as relações da sociedade, incorporando novos valores.

Sendo assim, o educador deve apresentar experiências que acrescente novos saberes, assim estará promovendo uma diversidade de aprendizagem para as crianças. E através dessas representações que a criança faz através do brincar, se da apropriação do conhecimento ao qual dará sequência a outras experiências. "[...] A brincadeira simbólica dá também à criança a maravilhosa possibilidade de ir até a fantasia, vivê-la intensamente e poder voltar à realidade, sem se perder pelo caminho ou se fixar na situação imaginada" (OLIVEIRA, 1992, p. 55):

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo abordou sobre as brincadeiras e as práticas pedagógicas referentes ao brincar na educação infantil. Buscou-se destacar a importância dessa atividade para o aprendizado das crianças e como elas aprendem brincando na educação infantil, pois, essa prática pedagógica proporciona a aprendizagem de forma coletiva. A perspectiva docente sobre as brincadeiras destacam a importância do educador promover experiências lúdicas para as crianças e através do brincar, proporcionando a elas momentos que agregam conhecimentos cognitivos e sociais.

Durante o período da elaboração do trabalho e a pesquisa de campo, pode-se observar que o brincar é uma prioridade da proposta pedagógica no contexto escolar, sendo uma atividade que faz parte do planejamento dos professores. Na brincadeira livre o que prevalece é o faz de conta, onde elas têm a oportunidade de criarem suas próprias brincadeiras, cada uma dentro da sua capacidade de pensar e organizar suas ideias, nessa hora todos participam. Na escola em que foram realizadas as observações, o espaço favorece para o acontecimento das

Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Sociolinguística(s), linguagens e sociedade Sinop, v. 11, n. 2 (29. ed.), p. 175-184, ago./dez. 2020

brincadeiras, a mesma possui local e materiais adequados para a motivação e criação das brincadeiras livres e dirigidas.

Também havia uma variedade de brinquedos construídos pela professora e as crianças, e que são compartilhados com as demais crianças que fazem parte do contexto escolar. Pode-se concluir que na interação através das brincadeiras, as crianças ampliam sua forma de ver o mundo e aprendem a conviver com as diferenças sociais e estabelecem uma relação entre o mundo da fantasia da imaginação com o mundo externo a ela, compreendendo a realidade da qual fazem parte.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC El EF 110518 versaofinal sit e.pdf. Acesso em: 2 nov. 2019.

BEZERRA, Silva Layne Jéssica. **Importância intervenção do professor nas brincadeiras das crianças da creche**. Guarabira: UEPB, 2011. Disponível em: http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1270/1/PDF%20%20J%C3 %A9ssika%20Layne%20Silva%20Bezerra.pdf. Acesso em: 11 out. 2019.

BROUGÉRE, Gilles. A criança e a cultura lúdica. *In*: KISHIMOTO, Morchida Tizuko. (org.). **O brincar e suas Teorias**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

MÃE. **Dados de Pesquisa**. [Entrevistada cedida a]: Cirila Fernandes Benites Ribeiro. O Brincar como Descoberta do Mundo na Educação Infantil. Sinop, UNEMAT, Curso de Pedagogia, ago. 2019.

NOVAIS, Deiziane Rodrigues. As brincadeiras no desenvolvimento de crianças pequenas na educação infantil. **Revista Eventos Pedagógicos**, Sinop, v. 10, n. 2 ed. 27, p. 775-783, out. 2019. Disponível em: http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/3698. Acesso em: 10 mar. 2020.

OLIVEIRA, Vera Barros O símbolo e o brinquedo. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1992.

PROFESSORA A. **Dados de Pesquisa**. [Questionário cedida a]: Cirila Fernandes Benites Ribeiro. O Brincar como Descoberta do Mundo na Educação Infantil. Sinop, UNEMAT, Curso de Pedagogia, ago.2019.

Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Sociolinguística(s), linguagens e sociedade Sinop, v. 11, n. 2 (29. ed.), p. 175-184, ago./dez. 2020

PROFESSORA B. **Dados de Pesquisa**. [Questionário cedida a]: Cirila Fernandes Benites Ribeiro. O Brincar como Descoberta do Mundo na Educação Infantil. Sinop, UNEMAT, Curso de Pedagogia, ago. 2019.

AGRADECIMENTOS

Deixo aqui os meus agradecimentos à Universidade do Estado de Mato Grosso, por ter me proporcionado a oportunidade de participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PBID) e Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE).